

Fl. _____

ATA N.º 08/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO
DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DE
DOIS MIL E CATORZE.

----- Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões da Câmara Municipal, compareceram os excelentíssimos Senhores -----

----- Presidente: José Luis Gaspar Jorge, e-----

----- Vereadores: António José Cerqueira Dinis de Mesquita, Jorge José de Magalhães Mendes, Raimundo de Magalhães Carvalho, Pedro Manuel Barros Pereira, Lucinda Silva Fonseca Moreira, Maria do Rosário de Magalhães Loureiro, André da Silva Ribeiro e Costa Magalhães e Carlos Gonçalo Teixeira Pereira -----

----- Secretariou o Senhor Director do Departamento de Administração Geral, Sérgio Martins Vieira da Cunha,-----

----- Quando eram nove horas e trinta minutos, o Exmo. Senhor Presidente deu início aos trabalhos.-----

----- Lida em voz alta a ata nº. 07/2014 de 17 de fevereiro, foi a mesma, por unanimidade, aprovada.-----

----- A Câmara tomou conhecimento do resumo diário da Tesouraria referente ao dia 21/02/2014.-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- O Senhor Presidente distribuiu aos Senhores Vereadores um exemplar do Estudo "Património Natural e Cultural como Fator de Desenvolvimento e Competitividade do Baixo do Tâmega" - "Serra da Aboboreira - Património Natureza e Paisagem" - volumes 01 e 02, disponibilizado pela AMBT - Associação dos Municípios do Baixo Tâmega, enfatizando a necessidade de se dar continuidade a este trabalho.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua preocupação quanto à sustentabilidade financeira da Orquestra do Norte. Disse que o Município de Amarante tem presidido a esta Associação (Associação Norte Cultural) desde 2001 e que a mesma tem prestado um excelente serviço no panorama cultural e musical, principalmente em Amarante. Acrescentou ainda que esta Associação, neste

momento e desde há muito tempo tem atravessado um problema gravíssimo em termos financeiros e, na primeira reunião que teve da Direção, constatou que esta, não conseguiu transmitir a sua real situação financeira. Disse ainda que os músicos que a integram estão muito preocupados, uma vez que não atuam nos meses de janeiro e fevereiro e que, neste momento, não se prevê qualquer tipo de espetáculo, atendendo a que não há dinheiro para contratar a realização de Concertos. Disse:- "Perante isto, decidi avançar com a recolha de informação. Os indicadores que foram apurados são muito preocupantes, como os Senhores podem verificar nos gráficos apresentados. Em bom rigor, desde 1996, é uma Associação que está em falência técnica. Quando vemos o ativo, passivo e capital próprio, verifica-se que esta entidade não é sustentável. Está-se perante uma dívida acumulada de 560 mil euros". - Disse, não haver capacidade financeira para se poder resolver esta situação a curto prazo, atendendo a que estamos perante um acumular de dívida, ano após ano, e que, em termos de Concertos, tem havido um decréscimo acentuado. Disse ainda, ter transmitido ao Senhor Maestro que o que está em causa não é a excelência musical da orquestra mas sim a gestão da Associação, atendendo a que todos os indicadores são negativos.- Referiu ainda que, nesta Associação, como em qualquer outra, tem de haver sustentabilidade, uma vez que, desde 2011, têm por parte do Governo, um financiamento de 700 mil euros, o que comparativamente com outras orquestras, nomeadamente, com a das Beiras, é esta que recebe o maior financiamento".-----

----- Informou ainda que o Senhor Maestro fez uma proposta no sentido de reduzir os meses de atuação e também em diminuir as despesas com o pessoal. Contudo, o Senhor Presidente disse que, para além dos baixos salários que os músicos auferem ainda têm as despesas com a aquisição dos equipamentos e respetiva manutenção. Manifestou a sua preocupação quanto às famílias que aqui estão radicadas e que vivem numa situação financeira bastante constrangedora. Concluiu, dizendo que nunca ninguém "olhou" para esta Associação como se deve "olhar", para uma instituição que tem que ter um modelo de gestão e de organização. Não é pelo facto de "vender música" que tem de ter um tratamento diferente. Esta Associação, como qualquer outra, tem que ter uma gestão de rigor, designadamente, um plano em termos de sustentabilidade a médio e longo prazos. Disse ainda que vai contactar com os Presidentes de Câmara que a integram no sentido de os sensibilizar, para

tentar reverter esta situação que não é nada fácil. Disse:- “Vou promover uma reunião com a Direção para se realizar uma Assembleia Geral, atendendo a que, desde 2001, nunca mais reuniu uma Assembleia para a realização de eleições.-----

----- O Senhor Vereador do PS Raimundo Magalhães questionou o Senhor Presidente se os municípios que integram a Associação têm cumprido com o pagamento da quotização.-----

----- O Senhor Presidente respondeu que a obrigação dos Municípios é a de aquisição de espetáculos e que nenhum o tem feito, à exceção de Amarante.-----

----- O mesmo Senhor Vereador referiu que a Orquestra do Norte é uma mais valia para Amarante e será um prejuízo, em termos culturais e turísticos, o desaparecimento da mesma.-----

----- O Senhor Presidente disse que todos temos de contribuir para, eventualmente, ajudar a inverter a presente situação. – “Não basta o Presidente ter vontade. As dívidas que a Associação tem às Finanças e à Segurança Social, impedem o Município de Amarante ou qualquer outro ente público de contratar a Orquestra do Norte. É muito grave, muito grave mesmo”.- Disse ter de haver alguém que saiba “vender espetáculos”, atendendo a que uma orquestra com esta envergadura, a sua logística não é fácil, designadamente, deslocação e alojamento dos seus executantes. Todavia, tem de existir um trabalho sério de gestão e tudo é possível quando se atinge um grau elevado de notoriedade. Tem de se verificar outra abertura de espírito, tentar-se outros modelos de atuações, nomeadamente com a deslocação de um menor número de músicos sem perda de qualidade dos espetáculos.-----

----- O Senhor Vereador do PS, Dinis Mesquita, interveio, dizendo que se deveria responsabilizar os outros Municípios.-----

----- O Senhor Vereador do PS, Raimundo Magalhães, disse que a filosofia de só “comprar espetáculos” é muito pouco para a viabilização da Orquestra e que deveria haver comparticipação financeira/quotização dos municípios que integram a Associação, para além dos subsídios que são atribuídos pela administração central.--

----- O Senhor Vereador do Movimento Independente “Amarante Somos Todos”, Pedro Barros disse que, segundo os indicadores apresentados, existe claramente um problema de gestão. Acrescentou que se deve encontrar um modelo de gestão adequado e que tudo deve ser feito para manter esta instituição.-----

Os Senhores Vereadores do PS **apresentaram a seguinte declaração:---**

“Foi-nos enviado por correio eletrónico o documento designado por “ Caraterização do Tâmega e Sousa” - Relatório de trabalho n.º 1.

Este documento faz parte do trabalho encomendado pela CIM à Universidade Católica e de que há de resultar o “Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal” para a região.

Congratulamo-nos pelo facto de ter havido continuidade no trabalho que se vinha desenvolvendo no mandato anterior e que suporta uma estratégia concertada entre os municípios que constituem a CIM Tâmega e Sousa, única forma, a nosso ver, de conseguirmos força política, meios necessários, massa crítica, planeamento estratégico e equilíbrio social para uma região com perto de 500 000 habitantes, depois da retirada de Paredes.

Esta nova abordagem sobre o desenvolvimento municipal, por parte da coligação, maioritária no executivo municipal, é a confirmação da conversão à convicção de que o discurso harrista, do “orgulhosamente sós” não nos levaria a lado nenhum, mesmo que possa dar algum rendimento político. Entendemos que é importante que todos nos convençamos de que só uma sub-região forte e unida poderá obter o sucesso que merece e de que precisa. Todas as ações divisionistas e qualquer tentativa de afirmação de um município sobre outro traduzir-se-ão em enfraquecimento coletivo

Sempre combatemos o discurso que recentemente vingou em Amarante de que “parámos no tempo”. Uma mentira tantas vezes repetida acaba por encontrar eco e dar alguns benefícios circunstanciais. Sempre apelámos a que não se reforçasse essa ideia porque com ela se desprestigiava a nossa terra e os agentes políticos, económicos, culturais e sociais. Quando vimos que a coligação se orientou pela vontade de “afirmar Amarante”, dando a entender que tínhamos défice de afirmação no contexto sub-regional, regional e nacional questionávamo-nos se o dizia por convicção ou se por estratégia. Se era por convicção, faziam-no por desconhecimento da realidade concelhia; se o faziam por estratégia, para já resultou.

Construímos o nosso manifesto eleitoral sobre os mesmos indicadores concretos e objetivos com que trabalhou a Universidade Católica. Eles continuam disponíveis no nosso manifesto e o documento agora produzido é a confirmação da solidez com

que nos propusemos ao eleitorado. O eleitor fez a opção que fez, mas sobressai o orgulho de que o trabalho desenvolvido durante os mandatos do PS encontra-se confirmado neste documento de trabalho. Assim, permitimo-nos chamar a atenção para os indicadores registados, quase todos retirados do Anuário Estatístico da Região Norte, do IFFP ou do documento produzido pela CCDRN, "Escolarização na Região Norte".

Como exemplo do que vimos dizendo e sempre afirmámos, convidamos todos os colegas a lerem com especial atenção o relatório relativo à educação. Como se pode ver, temos dos piores indicadores em termos de taxa de analfabetismo, mas os melhores indicadores na população com menos de 30 anos, aquela que ingressou no sistema educativo com a responsabilidade do PS na gestão do município. Assim, veja-se a Tabela 1.3, p. 12, o gráfico 1.12 sobre taxas de abandono escolar, ou a Tabela 1.4 sobre as taxas de retenção e desistência e de transição, contida na p. 14.

A este propósito, permitimo-nos corrigir a Tabela 1.5 da p. 15, relativa ao Ensino Profissional. A Câmara Municipal possui os indicadores relativos ao presente ano letivo e facilmente poderá mandar corrigir esses indicadores. Convirá esclarecer que os cursos de oferta própria do Colégio S. Gonçalo são considerados pelo MEC como equivalentes à via profissional e não científico-humanística o que lança para cerca de 60% a percentagem de alunos do secundário a prosseguir por essa via.

Não nos atrevemos a fazer considerações sobre as taxas de desemprego porque reconhecemos que a atual vulnerabilidade do emprego não oferece garantias de assertividade a nenhuma ou quase nenhuma região do país. Mas gostaríamos de enfatizar os índices de empregabilidade jovem, superiores à média nacional (v. pp 23/24) e, sobretudo o emprego qualificado (v. último parágrafo da p. 19) ou o nível remuneratório identificado na p. 24 ou na Tabela 1.10, p. 25.

Para que não mais se agitem valores errados, convidamos os colegas a consultarem a Tabela 1.16, na p. 31, sobre as taxas de cobertura de água e saneamento.

Os indicadores de que vimos falando são a melhor montra do trabalho desenvolvido nos 24 anos em que o Partido Socialista teve a honrosa responsabilidade de governar os destinos de Amarante. É importante que nos orgulhemos desse legado e que o nosso posicionamento se reforce, ainda e sempre com a consciência de que é no trabalho concertado e planeado que podemos prosseguir este percurso de desenvolvimento.

Amarante, 24 de fevereiro de 2014

Os vereadores”.

----- O Senhor Presidente disse ser este um primeiro relatório, que qualquer sugestão é sempre bem-vinda para poder trabalhar sobre ele e que, presumivelmente se chegará a outros indicadores dos agora apresentados, sendo extemporâneo neste momento retirar conclusões.

----- O Senhor Vereador do Movimento Independente “Amarante Somos Todos”, Pedro Barros disse ser um primeiro ato de caracterização do território que são conhecidos os números, são públicos e encontram-se em várias fontes. Acrescentou que o mais importante virá a seguir, a definição dos eixos prioritários estratégicos; a coesão social e territorial, valorizando as suas diferenças as atividades económicas e o investimento material e imaterial.

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

----- **PRESIDÊNCIA E VERAÇÃO.-** “Autorização de abertura de conta bancária.- Sistemas de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA).”- (Registo nº. 1890/2014/02/19).- A Câmara deliberou **autorizar a abertura de conta bancária** junto da Caixa Geral de Depósitos para efeitos de recebimento das verbas relacionadas com os cofinanciamentos da candidatura ao Programa Operacional Factores de Competitividade (COMPETE) / Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), inserido no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), nos termos da informação do DAG de 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Presidente da mesma data.

----- **CONTRATOS.- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.- “Parecer Prévio” -** **Contrato de avença na área da Gestão.**- (Registo nº. 1881/2014/02/19).- A Câmara deliberou **emitir parecer favorável à celebração de contrato de prestação de serviços na área de Gestão, em regime de avença**, no valor estimado de € 4.800,00, IVA excluído, nos termos e de acordo com os pareceres técnicos do DAG de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.

----- **CONTRATOS.- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.- “Parecer Prévio”.-** **Contrato de serviços na área da geologia/Geotecnia-** (Registo nº. 1888/2014/02/19).- A Câmara deliberou **emitir parecer favorável à prestação de serviços na área de geologia/geotecnia, até ao preço contratual limitado a €**



8.100,00 (IVA excluído), nos termos e de acordo com os pareceres técnicos do DAG de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **CONTRATOS.- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.- "Parecer Prévio" - Limpeza e desinfecção de água potável, cisterna de estações elevatórias, câmaras de perda de carga e de tratamento dos vários sistemas de abastecimento do Concelho de Amarante.-** (Registo nº. 1843/2014/02/19).- A Câmara delibera **emitir parecer favorável** à aquisição de serviços de "Limpeza e desinfecção de água potável, cisterna de estações elevatórias, câmaras de perda de carga e de tratamento dos vários sistemas de abastecimento do Concelho de Amarante", até ao preço contratual limitado a Eur. 11.000,00 (IVA excluído), nos termos e de acordo com os pareceres técnicos do DAG de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento (legalização) de obras de construção de um anexo - **Requerente:** - José Lino Marinho Moura - **Local:** - Rua dos Pinheiros da União de freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa - **Proc.º 121/2012 LE-EDI.-** A Câmara deliberou **aprovar o projeto de arquitetura**, de acordo com os pareceres técnicos de 4, 11 e 13 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 14 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.- Mais deliberou a Câmara notificar o requerente **para, no prazo de seis meses, apresentar os projetos das especialidades.**-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento (legalização) de obras de alteração - **Requerente:** José Manuel Gomes Ferreira - **Local:** - Rua da Boavista da União de freguesias de Real, Ataíde e Oliveira - **Proc.º -376/2010 LE-EDI.-** A Câmara deliberou **aprovar o projeto de arquitetura**, de acordo com os pareceres técnicos de 7, 10 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 14 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.- Mais delibera a Câmara notificar o requerente **para, no prazo de seis meses, apresentar os projetos das especialidades.**-----

----- **URBANISMO** Licenciamento (legalização) de obras de alteração **Requerente:** -Fernando Magalhães Teixeira - **Local:** Lugar de Todeia - Telões **Proc.º 57/2013 LE-EDI.-** A Câmara **deliberou aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 6, 10 e 14 de fevereiro de

2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo também desta última data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de reconstrução e alteração
Requerente: - Maria Emília Pinto Ramalho - **Local:** Rua 31 de Janeiro - da União de Freguesias de Amarante Madalena, Cepelos, S.Gonçalo e Gatão **Proc.º 172/2013 LE-EDI.**- A Câmara deliberou de acordo com os pareceres técnicos de 12, 17 e 18 de fevereiro de 2014 e proposta, do Senhor Vereador de 18 de fevereiro de 2014, **aprovar o projeto de arquitetura, sujeita à condição da entrega de Certidão do Registo Predial com a área atualizada.**- Mais deliberou a Câmara notificar a requerente **para, no prazo de seis meses, apresentar os projetos das especialidades.**-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de alteração ao projeto (nomeadamente ampliação) **Requerente:** - Maria Emília Pinto Ramalho - **Local:** Rua 31 de Janeiro, nº 43 a 45 – da União de Freguesias de Amarante (Madalena, Cepelos, S.Gonçalo e Gatão) **Proc.º 59/2011 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 14 e 17 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo também desta última data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de conservação de um imóvel e pedido de ocupação da via pública **Requerente:** - Condomínio do Prédio da Rua Teixeira de Vasconcelos - **Local:** Rua Teixeira de Vasconcelos, nº10, da União de Freguesias de Amarante (Madalena, Cepelos, S.Gonçalo e Gatão) - **Proc.º 8 / 2014 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 6, 10 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 18 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.- Mais deliberou a Câmara deferir o pedido de ocupação da via pública numa área de 15 m2, pelo prazo de 15 dias.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de alteração e ampliação **Requerente:** - Carlos Maria Pires Durães Moreira - **Local:** lugar da Lameira da União de Freguesias de Figueiró (Santiago e Santa Cristina) **Proc.º 140/2013 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o projeto de arquitetura**, de acordo com os pareceres técnicos de 6, 10 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 18 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os

Fl. _____

efeitos legais.- Mais deliberou a Câmara notificar o requerente para, no prazo de seis meses, apresentar os projetos das especialidades.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de alteração **Requerente:** - António Cunha Amaro - **Local:** Faia da União de Freguesia de Freixo de Cima e de Baixo **Proc.º 3/2012 LE-OOU.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 28 e 31 de janeiro e 4 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Requer a isenção do pagamento de taxas **Requerente:** - Pedro Joaquim Fonseca Soares - **Local:** Lugar de Pegas da União de Freguesias de Amarante Madalena, Cepelos, S. Gonçalo e Gatão.- **Proc.º 203/2011 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **deferir o pedido de isenção do pagamento das taxas municipais**, nos termos e de acordo com os pareceres técnicos de 31 de janeiro, 10 e 13 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de alteração **Requerente:** - Somoreiras, Imobiliárias Limitada **Local:** Largo de Santa Luzia da União de Freguesias de Amarante Madalena, Cepelos, S. Gonçalo e Gatão.- **Proc.º 262/2013 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo da mesma data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de construção de um muro de vedação **Requerente:** - Armando Carlos Alves Carvalho Brites - **Local:** Fontemor da União de Freguesias de Amarante (Madalena, Cepelos, S. Gonçalo e Gatão) **Proc.º 175/2013 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 11, 18 e 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de obras de alteração/ampliação de duas edificações.- **Requerente:** - Carlos Manuel Figueiredo Sobral - **Local:** Retorta ou Antas - Vila Caiz **Proc.º 247/2013 LE-EDI.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 18 e 19 de

fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo também desta última data, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Licenciamento de alterações efetuadas durante a fase de ampliação **Requerente:** - Carlos Augusto Pinto Pereira da Silva - **Local:** Lugar de Carvalho da União de freguesias de Vila Garcia, Aboim e Chapa **Proc.º 652/2003 P-ONERED.**- A Câmara deliberou **aprovar o pedido de licenciamento**, de acordo com os pareceres técnicos de 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador do Urbanismo também de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **URBANISMO** - Pedido de isenção do pagamento de taxas **Requerente:** - Santa Casa da Misericórdia de Amarante- **Local:** Rua Dr. Miguel Pinto Martins da União de Freguesias de Amarante, Madalena, Cepelos, S. Gonçalo e Gatão **Proc.º 33/2010 LE-OOU.**- O Senhor Vereador do Movimento "Independente Amarante Somos Todos", Pedro Barros questionou o Senhor Presidente se o pedido de isenção tem como finalidade o fim em vista, criação de um Museu, e que votaria nesse pressuposto. -----

----- O Senhor Presidente respondeu afirmativamente, tal como consta do processo de licenciamento e que a Câmara Municipal tem competência para a isenção do pagamento de taxas administrativas, de acordo com os pareceres dos serviços.-----

----- A Câmara deliberou deferir o pedido de isenção do pagamento das taxas **municipais**, nos termos e de acordo com os pareceres técnicos de 19 de fevereiro de 2014, que se dão por reproduzidos para todos os efeitos legais.-----

----- **AÇÃO SOCIAL.**- "**Subsídio ao Arrendamento**".- Apresentação dos recibos de renda.- (Registo nº. 1817/2014/02/18).- A Câmara deliberou **revogar a deliberação nº 614/2013 de 25 de novembro e autorizar que seja retomada a comparticipação do subsídio ao arrendamento**, de acordo com os pareceres de 18 de fevereiro de 2014.-----

----- **AÇÃO SOCIAL.**- "**Subsídio ao Arrendamento**".- **Proposta de Suspensão de Comparticipação.**- (Registo nº. 1813/2014/02/18).- A Câmara deliberou **aprovar a proposta de suspensão da comparticipação** por falta de apresentação dos recibos, de acordo com os pareceres de 18 de fevereiro de 2014.-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.- "Arranjo Urbanístico da Av. 1ª. de Maio. 2ª. Fase"**- Adjudicatário:- SOCOPI, Sociedade de Construções e Obras, SA.- (Indeferimento da liberação da caução).- (Registo nº. 23780/2013/12/23).- A Câmara deliberou **indeferir o pedido de liberação da caução** de acordo com o auto de vistoria de 28 de janeiro de 2014, parecer técnico de 31 de janeiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 19 de fevereiro de 2014.- Mais deliberou a Câmara notificar o empreiteiro da decisão tomada.-----

----- **OBRAS E EMPREITADAS.- "Conceção/Construção da estação Rodoviária do Queimado"**- (Aprovação do auto de vistoria; receção definitiva e liberação das cauções).- Adjudicatário:-LADÁRIO, Sociedade de Construções, Lda.- (Registo nº. 13507/2013/12/06). - A Câmara deliberou **aprovar o auto de vistoria de 5 de dezembro de 2013, receber definitivamente a obra** e proceder à liberação das cauções associadas.-----

----- **MERCADO MUNICIPAL.- "Concessão de 2 lugares no Mercado Municipal para venda de legumes"**- Requerente:- Joaquim Azevedo Coelho.- (Registo nº. 19196/2013/10/11).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 7 e 9 de janeiro de 2014.-----

----- **MERCADO MUNICIPAL.- "Pedido de averbamento de lugar no Mercado"**- Requerente:- Maria Clara da Silva Moura.- (Registo nº. 21861/2013/10/22).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 13 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador também desta última data.-----

----- **TRÂNSITO.- "Desfile de Carnaval"**- "Corte de trânsito para o dia 28 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval"- Requerente:- Escola Básica do 1º. Círculo com Jardim de Infância de S. Gonçalo - (Registo nº. 2096/2014/02/03).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 13 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador também desta última data.-----

----- **TRÂNSITO.- "Desfile de Carnaval"**- "Corte de trânsito para o dia 28 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval"- Requerente:- Externato de Vila Meã.- (Registo nº. 1866/2014/01/30).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador da mesma data.-----

----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 28 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval”.- Requerente:- Colégio de S. Gonçalo- (Registo nº. 2570/2014/02/17).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador da mesma data.-----

----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 28 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval”.- Requerente:- Agrupamento de escolas Amadeo Souza-Cardoso- (Registo nº. 2916/2014/02/13). A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 19 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador da mesma data. -----

----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 04 de março para a realização do desfile de Carnaval”.- Requerente:- Junta de Freguesia de Gondar.- (Registo nº. 477/2014/01/08). A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 13 e 15 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 18 de fevereiro de 2014.-----

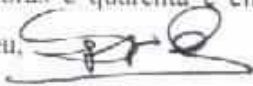
----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 04 de março para a realização do desfile de Carnaval”.- Requerente:- Junta de Freguesia de Mancelos.- (Registo nº. 1914/2014/01/30).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 3 e 4 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador de 18 de fevereiro de 2014.-----

----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 28 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval”.- Requerente:- Junta de Freguesia de Vila Caiz.- (Registo nº. 2557/2014/01/30).- A Câmara deliberou **deferir o pedido**, nos termos e de acordo com os pareceres dos serviços de 13 e 14 de fevereiro de 2014 e proposta do Senhor Vereador também desta última data.-----

----- **TRÂNSITO.- “Desfile de Carnaval”.-** “Corte de trânsito para o dia 14 e 16 de fevereiro para a realização do desfile de Carnaval”. Requerente:- Junta de Freguesia de Fridão.- (Ratificação do despacho do Exmº. Senhor Presidente da Câmara de 15 de fevereiro de 2014). - (Registo nº. 1617/2014/01/27).- A Câmara deliberou **ratificar o despacho do Senhor Presidente de 15 de fevereiro de 2014**.-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Exmº Senhor Presidente declarou encerrada a



reunião, quando eram onze horas e quarenta e cinco minutos da qual para constar lavrou a presente ata, que eu,  Secretário a subscrevo e assino.-----

Ante mim Giuseppe Rossi

